

Comunicado de Imprensa – 25 de setembro de 2021

PAPA FRANCISCO AOS BISPOS DE DIVERSAS IGREJAS AMIGOS DO MOVIMENTO DOS FOCOLARES: A UNIDADE É O “SONHO” DE DEUS

Um apelo decisivo para “ter a coragem de ser um” na condição de fragmentação que o mundo está vivendo; a continuar no caminho de amizade empreendido, disse o Santo Padre à delegação de bispos de várias Igrejas cristãs.

“Diante das ‘sombras de um mundo fechado’, onde muitos sonhos de unidade ‘se despedaçam’, onde falta ‘um projeto para todos’ e a globalização navega ‘sem uma rota comum’, onde há o risco que as desigualdades se agravem com o flagelo da pandemia, o Espírito nos chama a ‘ter a coragem de ser um’, como diz o título do encontro que os srs. Estão realizando. Ousar a unidade”.

Com estas [palavras](#) o papa Francisco encerrou o encontro **“A coragem de ser um. A dádiva da unidade em um mundo dividido” (23-24 de setembro) dos bispos amigos do Movimento dos Focolares pertencentes a várias Igrejas**. Esta manhã, ele os recebeu em audiência na Sala dos Papas no Vaticano: estavam presentes 10 bispos, enquanto 180 de 70 Igrejas acompanharam a audiência on-line.

Ele os incentivou a viver a unidade, coração do Carisma de Chiara Lubich, um carisma “que cresceu atraindo homens e mulheres de todas as línguas e nações com a força do amor de Deus que cria unidade sem anular as diversidades, mas valorizando-as e harmonizando-as”.

O Papa explicou que a unidade que Jesus Cristo nos doou “não é humanismo, não é viver de acordo a todo custo. Obedece a um critério fundamental, que é o respeito pela pessoa, o respeito pelo rosto do outro, especialmente dos pobres, dos pequenos, dos excluídos”. Importante, enfim, o apelo a continuar o caminho ecumênico empreendido, que deve ser – ele diz – “sempre aberto, nunca exclusivo”. E conclui com uma nota de afeto: “Continuem sorrindo, que faz parte do carisma de vocês”.

Com a delegação dos bispos também estavam presentes, o card. Koch, Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos, Margaret Karram e Jesús Morán, presidente e copresidente do Movimento dos Focolares.

Dom Brendan Leahy, bispo católico de Limerick (Irlanda), coordenador dos bispos amigos do Movimento dos Focolares, apresentou ao Papa os dois dias de encontro, definindo-os como “extraordinários”, enquanto o **bispo Christian Krause** (Alemanha), ex-presidente da Federação Mundial Luterana, apresentou ao Santo Padre o empenho dos bispos em “alargar o círculo destes encontros entre os bispos de várias Igrejas”, a fim de dar uma contribuição para curar as feridas de um mundo dividido, de jovens que temem enfrentar o futuro. Antecipou também o desejo de realizar encontros semelhantes no continente africano e em outros lugares.

O Metropolita Chrysostomos, da Igreja Ortodoxa de Kyrenia (Chipre), destacou fortemente a experiência de unidade vivida durante os dias do encontro: "(...) nos encontramos 'um' como na Igreja cristã primitiva, com o amor evangélico entre nós. Compartilhamos experiências, admitindo os nossos erros; compartilhamos preocupações e juntos quisemos abraçar Jesus na cruz, solução para todo tipo de falta de unidade; rezamos para ir além dessas divisões. Desta forma, queremos cooperar para levar a luz de Cristo, a fim de que não falte a esperanças às pessoas".

O encontro: "ousar" a unidade

Os dois dias desse encontro dos bispos de várias Igrejas amigos do Movimento dos Focolares, foram marcados por um caráter de excepcionalidade sob vários aspectos. Em primeiro lugar, o forte cunho ecumênico, depois o fio condutor temático, a unidade: em uma época histórica como a atual, em que Estados e as organizações internacionais lutam para encontrar horizontes comuns sobre objetivos vitais como a saúde pública ou a paz, os bispos "ousaram" acreditar e buscar novos caminhos de comunhão entre as diversas comunidades cristãs, a serviço do corpo social. O copresidente Moran definiu a unidade como um "imperativo ético urgente" e acrescentou: "(...) a unidade de todos os cristãos pode ser uma contribuição decisiva para a transformação do mundo". Margaret Karram expressou o suporte do Movimento para ajudar a expandir, em nível mundial, a rede de fraternidade que nasceu e cresceu entre os bispos, a fim de "renovar a vida das nossas Igrejas na única Igreja de Cristo...!". E concluiu o encontro com uma oração espontânea: "Estamos aqui, um pequeno grupo de leigos e bispos, de várias Igrejas e de vários continentes, todos ardentemente apaixonados e a caminho da unidade. Queremos Te prometer que caminharemos juntos, que queremos ser Teus instrumentos, para levar o Teu amor concreto às nossas Igrejas".

Informações e contatos:

Ufficio comunicazione Focolari: ufficio.comunicazione@focolare.org

Stefania Tanesini +39 338 3944209